



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO/2018

Em cumprimento às disposições legais e regulamentares, conforme disposto no artigo 51 do Código de Contabilidade e Orçamento (CODECO), e atendimento à gestão, submetemos à apreciação da administração superior, o resumo das Demonstrações Contábeis, Financeiras e Orçamentárias, desta Instituição, levantadas em 31 de dezembro de 2018.

Compõem este relatório os seguintes Demonstrativos Contábeis e Orçamentários:

- Quadro Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada
- Quadro Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada por Natureza de Gastos
- Balanço Orçamentário
- Balanço Financeiro
- Balanço Patrimonial Comparado
- Demonstrativo das Receitas de Serviço Realizadas por Programa/Atividade
- Demonstrativo das Despesas Correntes Realizadas por Programa/Atividade
- Demonstrativo das Despesas de Capital Realizadas por Programa/Atividade
- Fluxo de Caixa

Os demonstrativos contemplam as movimentações do Sesc Administração Regional no Estado de Alagoas.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossas práticas e demonstrações contábeis são regulamentadas por normas específicas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), por meio das Resoluções CFC nº 1.128 a 1.137/2008, que aprovaram as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) nº NBC T 16.1 a 16.10, e incorporadas internamente ao Código de Contabilidade e Orçamento (CODECO) do Serviço Social do Comércio, que regula a aplicabilidade em âmbito nacional sob a coordenação do Departamento Nacional.

As Resoluções Sesc nº 1.245 e 1.246/2012, alteradas pela de nº 1.291/2014, reformularam o CODECO, contemplando as novas práticas e demonstrações contábeis, com vigência de forma facultativa a partir de 2015 e compulsória a partir de 2018.





1. RESULTADO DO PERÍODO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

Variações Patrimoniais Aumentativas	Receita Total Orçada	Receita até o mês	%M.A.	VARIAÇÃO
Contribuições Sociais	20.837.874,00	21.375.934,82	2,58%	-538.060,82
Prestação de Serviços	6.503.400,00	6.316.843,01	-2,87%	186.556,99
Receitas de Outros Serviços	45.200,00	50.450,86	11,62%	-5.250,86
Receitas Financeiras	805.700,00	597.581,02	-25,83%	208.118,98
Subvenções Ordinárias	7.693.502,00	7.519.715,00	-2,26%	173.787,00
Outras Receitas Correntes	10.000,00	10.071,46	0,71%	-71,46
Outras Receitas de Capital	60.800,00	10.800,00	-82,24%	50.000,00
Totais	35.956.476,00	35.881.396,17	-0,20%	75.079,83

Analisando o quadro acima podemos evidenciar que as Receitas Totais ficaram abaixo do estimado anual em 0,20%. Podemos destacar ainda que as receitas básicas totalizaram em 80,53% da receita arrecadada.

As contribuições Sociais em comparação com as receitas totais ficaram em 59,57%.

Já a receita de Subvenção Ordinária foram a menor em relação aos valores estimados em 2,26%.

As receitas Financeiras foram inferiores ao valor estimado em R\$ 208.118,98 correspondendo um percentual de 25,83% a menor.

2





VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

Variações Patrimoniais Diminutivas	Despesa Total Orçada	Despesa Até o mês	%M.A	VARIAÇÃO
Pessoal e Encargos	18.488.018,00	17.834.914,96	-3,53%	-653.103,04
Uso de Bens e Serviços	16.503.466,00	17.146.865,42	3,90%	643.399,42
Despesas Financeiras	51.200,00	59.325,85	15,87%	8.125,85
Transferências a Instituições Privadas	612.633,00	628.452,47	2,58%	15.819,47
Investimentos	2.436.870,00	1.162.954,31	-52,28%	-1.273.915,69
Inversões Financeiras	50.000,00	0,00	0,00%	-50.000,00
Totais	38.142.187,00	36.832.513,01	-3,43%	-1.309.673,99

As Variações Patrimoniais Diminutivas demonstram que o valor das despesas correntes e capital foram executadas a menor em 3,43% do total fixado.

Comparando as Receitas Corrente totais e as Despesas Corrente totais, o resultado de gastos e de recursos encerrou com um superávit orçamentário de R\$ 201.037,47 constatando-se um controle orçamentário satisfatório.

RUBRICA		NOMENCLATURA	R\$
3.1.1.1	А	Remuneração a Pessoal	965.322,74
3.1.2.1	В	Encargos Patronais	371.099,40
3.1.3.1	С	Benefícios a Pessoal	143.629,05
3.1.9.1	D	Outras VPD's - Pessoal e Encargos	18.656,11





Os encargos sociais, em relação às demais variações patrimoniais diminutivas de pessoal, foram de 32,91%, dentro do parâmetro de 40% adotado pelo Conselho Fiscal da Administração Nacional do SESC.

2. ÍNDICES FINANCEIROS

a)	ÍNDICE DE DESPESAS CORRENTES:				
	Disponibilidades Efetivas	=	7.607.342,17	=	2,58
	Despesas Correntes no Mês		2.953.666,91	_	,
b)	ÍNDICE DE LIQUIDEZ IMEDIATA:				
	Disponibilidades Efetivas	=	7.607.342,17	=	8,94
	Exigível Imediato	-	850.591,30	_	
c)	ÍNDICE DE LIQUIDEZ GERAL:				
	Ativo Circulante - (Valores em Apuração +Despesas Antecipadas)	=	16.351.881,33	=	3,76
	Passivo Circulante - (Valores em Apuração + Receitas Antecipadas)		4.354.110,75		
d)	ÍNDICE DE LIQUIDEZ MEDIATA:				
	Ativo Circulante				

Passivo Circulante

3,55

16.659.115,87

4.699.136,63





Interpretação dos Índice Financeiros:

- a) O quociente do Índice de Despesas Correntes indica que para R\$ 1,00 de disponibilidade financeira, o Regional dispõe de R\$ 2,58 para despesas de custos correntes.
- b) O índice de Liquidez Imediata indica que para cada R\$ 1,00 de compromisso imediato, o Regional dispõe de R\$ 8,94 de compromissos imediatos.
- c) O Índice de Liquidez Mediata dispõe de 3,55 de compromissos em curto prazo.
- d) O Índice de Liquidez Geral indica que para cada R\$ 1,00 de obrigações, o Regional dispõe de R\$ 3,76 de compromissos totais.

3. BALANÇO PATRIMONIAL

Com relação ao Balanço Patrimonial Comparado, em 31 de dezembro de 2018, a situação se apresenta da seguinte forma:

ATIVO	2017	2018
Disponível	9.507.052,04	8.053.162,45
Realizável a Curto Prazo	6.329.985,63	8.605.953,42
Imobilizado	41.042.823,12	56.792.699,43
TOTAL	56.879.860,79	73.451.815,30
PASSIVO		
Exigível Imediato	796.871,22	2.918.044,57
Exigível Mediato	555.704,20	1.781.092,06
Patrimônio Liquido	55.527.285,37	68.752.678 <i>,</i> 67
TOTAL	56.879.860,79	73.451.815,30

Analisando o Balanço Patrimonial destacamos as contas, que em nosso entendimento merecem explicações adicionais:

ATIVO

1.1.1.1 - Disponível

CAIXA	
Sesc - Administração Geral	3.900,71
BANCOS	98.788,46
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	7.504.653,00
TOTAL	7.607.342,17

5





Informamos que os valores existentes no Caixa e nos Bancos estão devidamente conciliados com os termos de conferência e extratos bancários.

No total das Disponibilidades Efetivas não está contemplando os valores das retenções de cauções prestados por terceiros que perfaz a conta 1.1.1.2.1 – Bancos Conta Vinculada no valor de R\$ 445.820,28.

1.1.2 - REALIZÁVEL A CURTO PRAZO

O Ativo Realizável a Curto Prazo obteve uma variação para mais em 44,43% em relação ao ano anterior nas rubricas Arrecadação Compulsória, Subvenção Ordinárias e Despesas Correntes, Deduções INSS e Contribuições Confederativas e Federativas; registros de financiamentos cartão de crédito de clientelas nas atividades operacionais de serviços; débitos da Administração Nacional (referentes a desembolso efetuados para cobertura de despesas com Investimentos, Equipamentos e Obras); almoxarifados e despesas antecipadas com renovação de prêmios de seguros e assinaturas de publicações.

Os depósitos em garantias apresentam saldo de R\$ 199.408,24, que corresponde aos depósitos recursais de processos trabalhistas em tramite judicial, estando esse valor alinhado ao da planilha de Relação das Ações Trabalhistas existentes na Assessoria Jurídica.

1.2.3 - IMOBILIZADO

Em comparação ao exercício 2017, no Ativo Imobilizado houve acréscimo de 38,37%, em função do registro das depreciações de bens móveis no total de R\$ 9.197.108,35 e dos bens imóveis de R\$ 1.814.150,80, calculadas pelo método linear em função da estimativa de vida útil dos bens conforme Artigo 65 Capítulo 4 do CODECO.

Salientamos ainda, o aumento de 92,49% em bens imóveis referentes a avaliação dos imóveis.

PASSIVO

2.1.1 - EXIGÍVEL IMEDIATO

O Exigível Imediato em 2018, sofreu uma variação para mais de 266,19% em função dos registros das provisões mensais de férias dos funcionários, inclusive os encargos patronais incidentes.





2.1.2 - EXIGÍVEL MEDIATO

Em relação ao ano anterior houve uma variação para mais de 342% correspondente aos investimentos em Obras e as apropriações das receitas antecipadas referentes ao exercício de 2019.

2.3.1 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido da Entidade equivale a R\$ 20.770.030,31 (vinte milhões, setecentos e setenta mil, trinta reais e trinta e um centavos).

4. JUSTIFICATIVAS DO EXCESSO DAS DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

Comportamento das variações patrimoniais diminutivas das Despesas Correntes em relação ao duodécimo acumulada, nas seguintes rubricas:

5.1.1.9 - Outras Despesas de Pessoal e Encargos

Excedeu em R\$ 43.201,01 o que correspondem a 7,85% em relação ao duodécimo acumulado. Ocorreu em função de pagamentos em verbas rescisórias não prevista neste exercício.

5.1.2.1 – Uso de Material de Consumo

Correspondem em reais R\$ 154.017,29 o percentual de 3,20% a maior em relação ao duodécimo acumulado em função dos pagamentos de combustíveis e lubrificantes, materiais de manutenções prediais e alimentação/lanches para atender as demandas das ações institucionais.

5.1.2.3 - Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica

Excedeu em 4,55% em reais R\$ 522.516,37 em relação ao duodécimo acumulado. Foram em função de pagamentos de assinaturas anuais de softwares do Data Center para área de informática, bem como pagamentos de licença de uso do sistema Sophia para unidade Educacional Sesc Jaraguá, consumo de energia elétrica e serviços de implantação e treinamento dos sistemas S-autorização e prestação de contas de viagem a serviço e gestão de cobranças.

5.1.4.9 - Outras Despesas Financeiras

A mesma excedeu em 15,87% em relação ao duodécimo acumulado e em reais R\$ 8.125,85. Foram decorrentes das despesas com tarifas bancárias e descontos concedidos nas atividades Educação Infantil e Fundamental.





5.1.5.3 - Contribuições Confederativas e Federativas

A mesma excedeu em R\$ 15.819,47 que correspondem um percentual de 2,58% em relação ao duodécimo acumulado.

Resultado a maior em função do repasse na Arrecadação Compulsória ter sido superior ao previsto.

5.DESPESAS DE CAPITAL

Nas Despesas de Capital cumpre-nos informar que foram executadas em função de pagamentos com serviços de obras e reformas e ampliação do espaço de desenvolvimento físico esportivo e setor de atendimento, tratamento de esgoto e destinação final de efluentes, nas instalações do teatro Jofre Soares e em Combate ao Incêndio e Pânico das Unidades Sesc Poço, Centro e Guaxuma, em modernização e instalação da Reforma e Ampliação da Pousada da Unidade Sesc Guaxuma, elaboração de dossiê da Construção do Banco de Alimentos e laudos técnicos das instalações elétricas da unidade Sesc Poço, cujo valor foi no total de R\$ 768.003,39.

E nas despesas com Equipamentos e Mobiliários em Geral informamos que as despesas foram executadas com aquisições de bens móveis, onde o valor corresponde a R\$ 394.950,92.

6. INDICADORES ECONÔMICOS-FINANCEIROS

Com relação aos indicadores econômicos- financeiros, a situação se apresenta da seguinte forma:

Superávit Financeiro	4.689.297,60
Superávit Orçamento Corrente	201.037,47
Resultado Orçamentário	-951.116,84
Resultado Econômico - Superávit do Exercício	21.328.751,28
Resultado Financeiro	1.455.292,17
Patrimônio Líquido Acumulado Passou de	55.527.285,37
Para	68.752.678,67

+





7. CONCLUSÃO

Os resultados apurados evidenciam uma situação financeira, econômica e patrimonial satisfatória, decorrente de uma gestão equilibrada, em função do controle orçamentário, sobretudo nas Receitas e Despesas Correntes, refletindo um superávit no valor de R\$ 201.037,47(duzentos e um mil, trinta e sete reais e quarenta e sete centavos), sendo o resultado Orçamentário coberto pela Mobilização de Recurso Financeiros, realizado para cobrir as despesas com Investimentos.

À disposição de V. Sa., para quaisquer outros esclarecimentos, subscrevemo-nos.

Maceió, 31 de dezembro de 2018

re

Nancy Reis Castro de Almeida Contador C.P.F.:438.405.744-04 C.R.C-3.417- AL